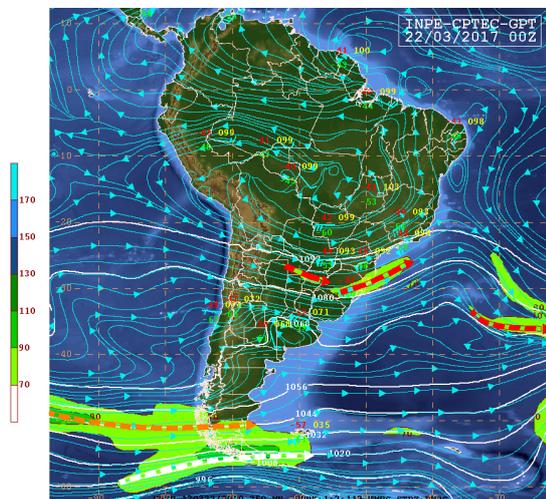




Análise Sinótica

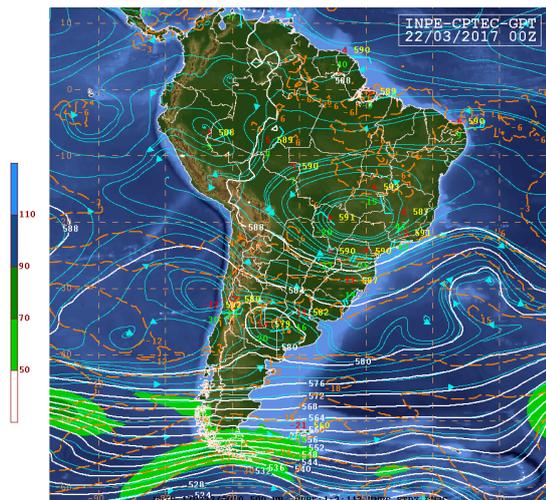
22 March 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



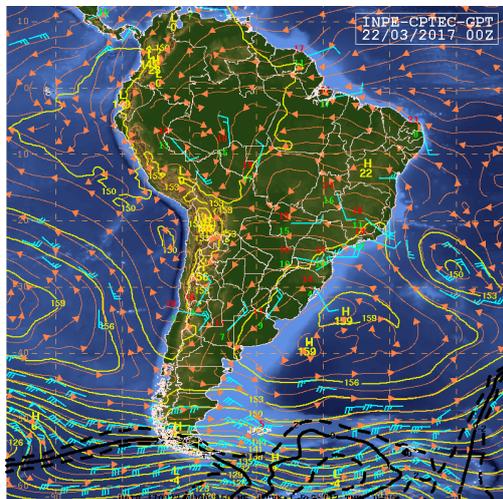
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 22/03 nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado próximo do litoral norte da BA e de SE, estendendo um cavado até o litoral do RN. O escoamento desse sistema juntamente com o escoamento de leste em baixos níveis, o qual transporta umidade proveniente do Oceano Atlântico em direção ao continente, contribuem para deixar o tempo instável sobre parte do litoral leste do Nordeste, principalmente sobre o Recôncavo Baiano e AL. No Centro-Oeste, mais precisamente sobre o MT, observa-se uma circulação anticiclônica que domina o escoamento em parte das Regiões Centro-Oeste, Norte e oeste de MG. Observa-se um escoamento difluente sobre o norte do Nordeste e parte do Norte, ocasionando divergência de massa em altos níveis e convergência em superfície, fatores que aliados ao aquecimento em superfície, favorecem a presença de nebulosidade convectiva sobre estas localidades. Observa-se um cavado sobre o Oceano Atlântico, próximo do litoral do Sul e Sudeste, contornado pelo Jato Subtropical (JST) sobre o norte da Argentina e no RS. Uma circulação ciclônica é observada sobre a Província de Buenos Aires e mais ao sul, próximo do paralelo de 40°S, observa-se um cavado com direção zonal estendendo-se até o Pacífico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 22/03, nota-se um anticiclone centrado sobre MG e GO que contribui para dificultar a formação de nebulosidade significativa sobre parte de MG, de SP e de GO. Um Vórtice Ciclônico atua sobre a Província de Buenos Aires, no entanto devido a presença do ar mais frio ao longo da coluna troposférica e a atmosfera estável, este sistema não deverá contribuir para instabilizar o tempo. No extremo sul do continente observa-se uma atmosfera baroclínica evidenciada pela presença dos máximos de vento, reflexo da presença da Corrente de Jato em 250 hPa.

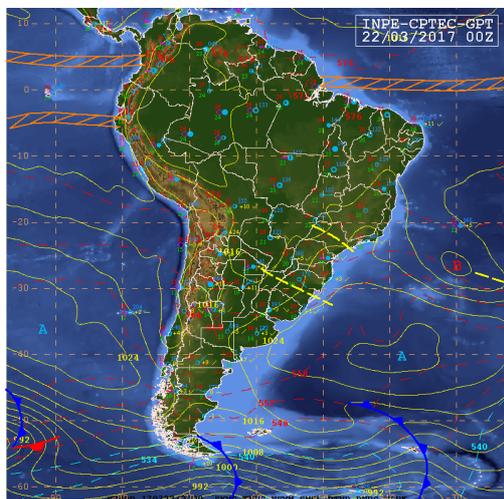
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 22/03, observa-se um escoamento anticiclônico sobre o centro-sul do continente e que está associado a alta pressão presente na carta de superfície. Associado a este escoamento, nota-se circulação de norte sobre o centro-sul da Argentina que resulta em advecção quente sobre esta região e confina a isolinha de 0°C neste nível (linha preta sólida) ao extremo sul do continente. Ainda associada a este padrão de circulação, nota-se escoamento do quadrante leste/sudeste sobre o litoral da Região Sul e Sudeste que mantém a nebulosidade baixa e favorece a ocorrência de precipitação, principalmente, na faixa entre o litoral de SC e do PR e SP a ES. Entre o AP e litoral norte do Nordeste, nota-se a intensificação do escoamento de leste como reflexo da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Uma baixa pressão no Oceano contribui com o alinhamento da convergência do fluxo de umidade em direção ao litoral da Bahia, em específico direcionado ao Recôncavo Baiano. Na costa Leste do Nordeste os ventos alísios, de componente leste/sudeste, contribuem para o transporte de umidade do Oceano em direção ao continente e associado a divergência em altitude devido a presença de um cavado no nível de 250 hPa, deixarão o tempo instável.



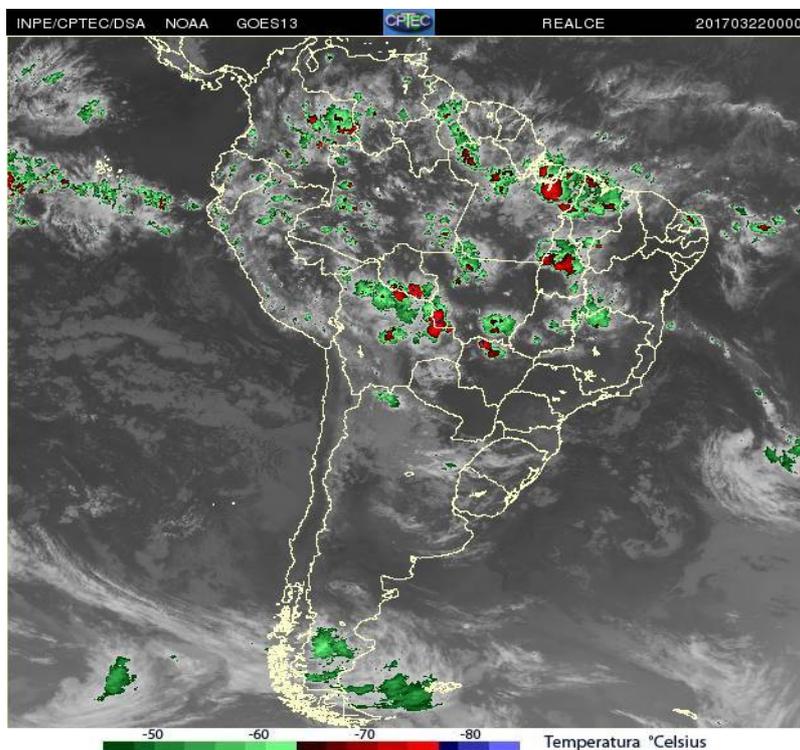
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/03, nota-se que sistemas transientes atuam no Pacífico e Atlântico ao sul de 40°S. Cavados atuam um sobre o RS e outro sobre SP. Observa-se uma baixa pressão não frontal sobre o oceano Atlântico com centro de 1012 hPa em 27°S/30°W, a qual tem um cavado invertido acoplado em sua borda sudeste.. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo com valor de 1028 hPa em torno de 40°S/40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa bastante amplo, localizada entre 23°S e 46°S e à oeste de 76°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com banda dupla sobre o Oceano Pacífico, um ramo em torno de 04°S/06°S e outro entre 02°N/05°N. No Oceano Atlântico a ZCIT atua em torno do equador e 01°N.

Satélite

22 March 2017 - 00Z



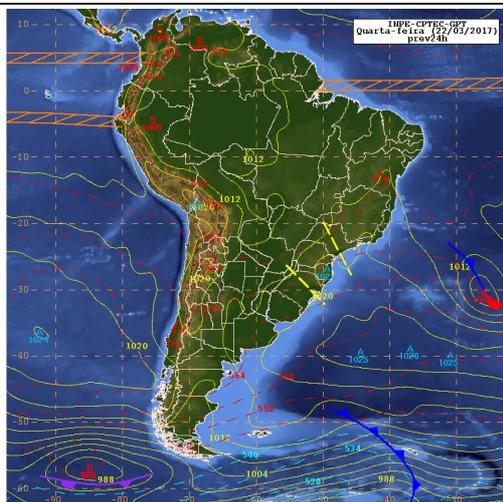


Previsão

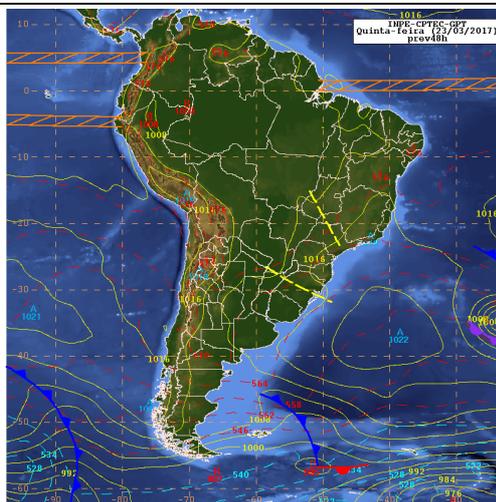
Nesta quarta-feira (22/03), a presença de um cavado em altos níveis combinada com o escoamento de leste em baixos níveis favorecerá uma condição de muita nebulosidade e chuvas constantes ao longo do dia na região do Recôncavo Baiano que poderá resultar em acumulados significativos de precipitação ao final do dia. Outra região com potencial para transtornos a população é a faixa entre o leste do AP e norte do CE por conta da influência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) onde as precipitações serão constantes e, por vezes, intensas. A presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) organizará a nebulosidade e favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva em pontos entre o RN e PB. Sobre grande parte do Norte e Centro-Oeste, a difluência em altos níveis combinada a termodinâmica manterá o tempo instável e a condição para pancadas de chuva acompanhadas de descargas elétricas e acumulados significativos pontuais. Entre o litoral de SC e do PR, a circulação associada ao sistema de alta pressão no oceano manterá a nebulosidade e a condição para chuvas fracas e isoladas ao longo do dia. Por fim, o avanço de um cavado em altos níveis provocará pancadas de chuva, principalmente, a partir do período da tarde na metade sul do RS. A quinta-feira (23/03) apresentará poucas mudanças nas condições de tempo em termos de distribuição da precipitação sobre o Brasil. De uma forma geral, as precipitações seguirão concentradas entre o Centro-Oeste, Norte e faixa norte do Nordeste. No litoral baiano, seguirá uma condição de tempo instável e chuva ao longo do dia que, localmente, poderá resultar em acumulados significativos de precipitação. No Nordeste, entre PE, RN e PB, a presença do VCAN manterá a condição para pancadas de chuva. Na Região Sul, a presença de perturbações no escoamento de leste seguirá favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva, principalmente sobre o RS e, de forma mais isolada, em SC. Na quinta-feira, em comparação com a quarta-feira, haverá um aumento das instabilidades resultantes da intensificação do fluxo de norte do vento em baixos níveis que, localmente, poderão levar a ocorrência de temporais isolados. Na sexta-feira (24/03), de uma forma geral, ocorrerão apenas mudanças nas distribuição da precipitação sobre o Sul, faixa leste do Nordeste e entre SP e MG. Ocorrerão pancadas de chuva deste as primeiras horas do dia no leste de SC e, a partir da tarde, também choverá em pontos do norte do RS, demais áreas de SC e no sul do PR. A precipitação no litoral leste do Nordeste migrará do litoral baiano para a faixa entre AL e SE, mas com menores volumes acumulados. A tarde, voltarão a ocorrer pancadas de chuva, ainda de forma isolada, sobre pontos de SP e MG, especialmente, na divisa entre estes dois Estados. Os modelos globais (GFS e BAM) e regionais (ETA e BRAMS) apresentam distribuição semelhante da precipitação até a sexta-feira. A partir do sábado, o BAM e o GFS começam a divergir a respeito da formação de uma onda frontal e, conseqüentemente, da precipitação no centro-sul do continente. Enquanto o BAM indica a formação da onda frontal próxima a foz do Rio do Prata o GFS prevê a formação deste sistema mais ao sul, próximo a Patagônia argentina. Com isso, o BAM indica um final de semana mais instável sobre a Região Sul enquanto o GFS prevê um final de semana de predomínio de tempo seco sobre esta Região.

Mapas de Previsão

24 horas

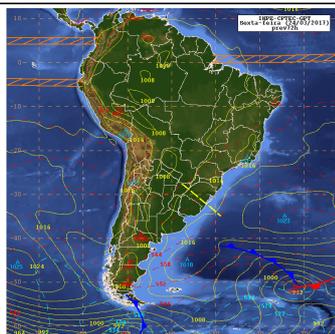


48 horas

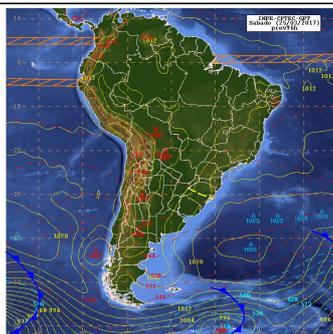


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

